

Demonstrações Financeiras

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

31 de dezembro de 2011 e 2010
com Relatório dos Auditores Independentes

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2011 e 2010

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12
Relatório da Administração	61

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Cia. Iguaçu de Café Solúvel
Cornélio Procópio – PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cia. Iguaçu de Café Solúvel (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cia. Iguaçu de Café Solúvel em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Cia. Iguaçu de Café Solúvel em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Cia. Iguaçu de Café Solúvel essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Reapresentação das demonstrações financeiras

Em 15 de março de 2012, emitimos originalmente nosso relatório de auditoria com opinião sem modificação sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Conforme descrito na Nota 2d, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 foram ajustadas em certas rubricas. Em função da relevância dos ajustes acima mencionados, estamos reemitindo nesta data a nossa opinião sem modificação sobre as referidas demonstrações financeiras, que compreendem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011, bem como as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (controladora e consolidado), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* (consolidado).

Curitiba, 31 de outubro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP015.199/0-6-F-PR

Claudio Camargo
Contador CRC-1PR 038.371/O-1

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2011 (Reapresentado)	2010	2011 (Reapresentado)	2010
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	2.453	2.437	20.484	14.906
Aplicações financeiras (Nota 4)	-	13.989	2.951	18.077
Contas a receber de clientes (Nota 5)	8.312	8.366	29.878	29.079
Estoques (Nota 6)	56.419	48.030	195.161	160.831
Outras contas a receber	2.431	962	3.732	3.951
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 21 c.2)	3.707	547	3.707	10.276
Impostos e contribuições sociais a recuperar (Nota 7)	39.326	28.733	76.156	52.520
Despesas pagas antecipadamente	863	970	1.078	1.102
Total do ativo circulante	113.511	104.034	333.147	290.742
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Títulos e Valores Mobiliários	892	-	892	-
Créditos com empresas controladas (Nota 10.1)	-	19	-	-
Depósitos judiciais	362	388	449	470
Impostos e contribuições sociais a recuperar (Nota 7)	6.190	13.055	61.821	45.034
Créditos tributários diferidos (Nota 8.2)	44.396	37.723	45.563	50.774
	51.840	51.185	108.725	96.278
Permanente				
Investimentos				
Em controladas (Nota 9.2)	51.995	79.541	-	-
Outros investimentos	152	152	153	153
Imobilizado (Nota 11.1)	126.578	130.507	144.370	147.631
Intangível (Nota 11.2)	1.990	2.225	2.282	2.577
	180.715	212.425	146.805	150.361
Total do ativo não circulante	232.555	263.610	255.530	246.639
Total do ativo	346.066	367.644	588.677	537.381

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	93.758	140.218	414.634	285.215
Empréstimo no exterior de empresas ligadas (Nota 13)	-	-	75.032	2.434
Fornecedores	8.028	5.680	115.629	10.699
Salários e encargos sociais	2.617	2.344	3.196	2.921
Contas a pagar	8.242	8.292	23.892	18.290
Dividendo mínimo obrigatório a pagar	-	1.960	-	1.960
Provisão para contingências (Nota 14)	69	104	69	104
Adiantamento de clientes (Nota 15)	59.437	3.224	714	7.776
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	204	1.419
Participações estatutárias	-	871	-	1.148
Total do passivo circulante	172.151	162.693	633.370	331.966
Não Circulante				
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	17.992	19.639	17.992	19.639
Contas a pagar	-	2.053	166	2.154
Contas a pagar a empresas controladas (Nota 10.1)	5.117	-	-	-
Provisão para contingências (Nota 14)	12.378	13.388	12.592	13.744
Passivo a descoberto em controlada (Nota 16)	213.873	-	-	-
Total do passivo não circulante	249.360	35.080	30.750	35.537
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)				
Capital social	90.064	90.064	90.064	90.064
Reservas de capital	-	18.959	-	18.959
Reservas de lucros	9.430	82.002	9.430	82.002
Ajustes de conversão e avaliação patrimonial	(7.175)	(21.154)	(7.175)	(21.154)
Prejuízo acumulado	(167.764)	-	(167.764)	-
Atribuível aos acionistas controladores	(75.445)	169.871	(75.445)	169.871
Participação de não controladores	-	-	2	7
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(75.445)	169.871	(75.443)	169.878
Total do passivo e patrimônio líquido	346.066	367.644	588.677	537.381

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais – R\$, exceto lucro líquido (prejuízo) por ação, expresso em reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita líquida de vendas (Nota 18.1)	Reapresentado 299.399	246.068	(Reapresentado) 1.056.226	703.310
Custo dos produtos vendidos	(243.374)	(205.237)	(1.041.634)	(618.599)
Lucro bruto	56.025	40.831	14.592	84.711
(Despesas) e outras receitas operacionais				
Despesas com vendas	(29.872)	(28.864)	(53.136)	(49.982)
Honorários da diretoria e dos conselhos	(2.699)	(2.629)	(3.167)	(3.053)
Despesas gerais e administrativas	(16.990)	(14.720)	(29.546)	(26.437)
Despesas financeiras (Nota 17)	(21.630)	(10.484)	(119.717)	(16.666)
Receitas financeiras (Nota 17)	10.198	7.677	21.589	16.950
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 18.3)	(210)	(1.614)	(76.510)	2.234
	(61.203)	(50.634)	(260.487)	(76.954)
Participações em sociedades controladas (Nota 9.2)	(248.193)	12.222	(942)	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do Imposto de Renda – IR, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido-CSLL e das participações	(253.371)	2.419	(246.837)	7.757
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente (Nota 8.1)	-	15	(1.591)	(3.485)
Diferido (Nota 8.1)	4.301	6.688	(644)	5.129
Participação dos empregados	-	(801)	-	(1.063)
Participação dos administradores	-	(70)	-	(86)
Lucro (prejuízo) do exercício	(249.070)	8.251	(249.072)	8.252
Atribuível aos:				
Acionistas não controladores	-	-	2	1
Acionistas controladores	(249.070)	8.251	(249.070)	8.251
Lucro líquido (prejuízo) por ação – Básico e diluído (R\$)	(8,573)	0,28		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

	Demonstração de resultado abrangente	
	2011	2010
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(Reapresentado) (249.070)	8.252
Hedge de fluxo de caixa- risco cambial	(16.421)	6.042
Hedge de fluxo de caixa- risco preço <i>commodities</i>	29.851	(7.495)
Imposto de renda diferido sobre "hedge cambial e <i>commodities</i>	(4.566)	493
Ajuste de avaliação patrimonial	8.864	(960)
Varição cambial sobre investimento no exterior	5.115	(3.684)
Resultado abrangente	(235.091)	3.608
Atribuível:		
Acionistas da Companhia	(235.089)	3.607
Participação dos não controladores	(2)	1
	(235.091)	3.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

	Atribuível aos acionistas controladores							Participação de não controladores	Total
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Incentivos fiscais	Reservas de lucros (detalhes no quadro a seguir)	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajustes de conversão e avaliação patrimonial	Total		
Em 1º de janeiro de 2010	90.064	17.789	1.170	76.655	(944)	(16.510)	168.224	7	168.231
Reservas de hedges de caixa	-	-	-	-	-	(960)	(960)	-	(960)
Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	-	-	-	-	-	(3.684)	(3.684)	-	(3.684)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	8.251	-	8.251	-	8.251
Destinação proposta à AGO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	4.934	(6.894)	-	(1.960)	-	(1.960)
Reservas de lucros	-	-	-	413	(413)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	90.064	17.789	1.170	82.002	-	(21.154)	169.871	7	169.878
Reservas de hedges de caixa	-	-	-	-	-	8.864	8.864	-	8.864
Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	-	-	-	-	-	5.115	5.115	-	5.115
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(249.070)	-	(249.070)	(5)	(249.075)
Destinação proposta à AGO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	582	(10.807)	-	(10.225)	-	(10.225)
Absorção de reservas de lucros	-	(17.789)	(1.170)	(73.154)	92.113	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	90.064	-	-	9.430	(167.764)	(7.175)	(75.445)	2	(75.443)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) --Continuação
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
 (Em milhares de reais –R\$)

	Reserva de lucros						Total
	Estatutárias				Retenção de lucros para expansão	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	
	Legal	Renovação de equipamentos e maquinários	Pesquisas e desenvolvimento tecnológico	Perdas monetárias e equalização de dividendos (nota explicativa nº 20)			
Saldos em 1º janeiro de 2010	16.196	18.014	9.006	14.631	18.808	-	76.655
Destinações propostas à AGO:							
Reserva de lucros	413	-	-	-	-	-	413
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(3.914)	-	8.848	4.934
Saldos em 31 de dezembro de 2010	16.609	18.014	9.006	10.717	18.808	8.848	82.002
Destinações propostas à AGO:							
Absorção de reservas	(16.609)	(18.014)	(9.006)	(10.717)	(18.808)	-	(73.154)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	582	582
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	-	-	-	-	-	9.430	9.430

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(249.070)	8.251	(249.070)	8.251
Depreciações e amortizações	10.504	8.321	13.636	12.599
Constituição (reversão) de provisões	2.836	(806)	3.284	(283)
Provisões para contingências	(1.046)	1.380	(1.142)	1.332
Participações em sociedades controladas	248.193	(12.222)	-	-
Resultado na realização de ativos baixados	(333)	(332)	(571)	(3.907)
Impostos diferidos	(4.301)	(6.688)	644	(5.129)
Juros e variações cambiais	12.402	7.489	91.404	10.135
	19.185	5.393	(141.815)	22.998
Varição nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	54	(776)	(907)	(139)
Créditos de empresas controladas	19	368	-	-
Estoques	(8.389)	3.626	(34.552)	6.051
Impostos a recuperar	(6.564)	6.901	(43.596)	(22.415)
Fornecedores	2.348	743	104.881	917
Adiantamento de cliente	56.213	(3.946)	(7.067)	7.596
Outros direitos e obrigações	(6.975)	(87)	15.431	(18.715)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	55.891	12.222	(107.625)	(3.707)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	(61.887)	(64.950)	(77.080)	(146.949)
Resgates de aplicações financeiras	74.900	51.050	84.568	134.258
Recebimento de juros	209	-	209	(447)
Aplicações no permanente:				
Dividendo recebido de controlada	11.809	8.350	-	-
Aquisições de imobilizado e intangível	(6.566)	(24.878)	(9.362)	(28.220)
Alienações do permanente	559	398	926	5.262
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	19.024	(30.030)	(739)	(36.096)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Tomadas de financiamentos	294.766	334.423	952.165	787.794
Pagamentos de financiamentos	(349.382)	(306.867)	(809.020)	(734.047)
Pagamento de juros	(8.098)	(8.805)	(17.018)	(15.949)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(12.185)	(265)	(12.185)	(265)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(74.899)	18.486	113.942	37.533
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	16	678	5.578	(2.270)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.437	1.759	14.906	17.176
No final do exercício	2.453	2.437	20.484	14.906
	16	678	5.578	(2.270)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Geração de valor adicionado				
Receitas	321.430	267.551	1.132.540	736.844
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	320.881	266.559	1.130.907	730.912
Outras receitas	559	994	(872)	4.767
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-	1.678	1.270
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10)	(2)	827	(105)
Insumos adquiridos de terceiros	(299.533)	(234.706)	(1.325.298)	(696.243)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços	(220.509)	(170.913)	(1.196.065)	(605.541)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(79.024)	(63.793)	(128.183)	(90.015)
Perdas de valores ativos	-	-	-	41
Outras	-	-	(1.050)	(728)
Valor adicionado bruto	21.897	32.845	(192.758)	40.601
Retenções	(10.504)	(8.321)	(13.636)	(12.599)
Depreciação e amortização	(10.504)	(8.321)	(13.636)	(12.599)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	11.393	24.524	(206.394)	28.002
Valor adicionado recebido em transferência	(236.100)	19.899	22.859	16.950
Participações em empresas controladas	(248.193)	12.222	(942)	-
Receitas financeiras e variações monetárias ativas	10.198	7.677	21.589	16.950
Outras	1.895	-	2.212	-
Valor adicionado total a distribuir	(224.707)	44.423	(183.535)	44.952
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	35.720	38.723	52.017	53.651
Remuneração direta	28.509	32.773	42.144	45.177
Benefícios	4.310	3.395	6.221	5.321
F.G.T.S	2.901	2.555	3.652	3.153
Impostos, taxas e contribuições	(36.621)	(13.393)	(180.952)	(35.416)
Federais	(16.216)	(5.110)	(54.161)	(30.178)
Estaduais	(20.990)	(8.795)	(127.560)	(6.029)
Municipais	585	512	769	791
Remuneração de capitais de terceiros	25.264	10.842	194.470	18.466
Juros e variações monetárias passivas	21.311	9.484	113.007	16.594
Aluguéis	1.447	1.358	2.145	1.872
Outras	2.506	-	79.318	-
Remuneração de capitais próprios	(249.070)	8.251	(249.070)	8.251
Juros sobre capital próprio	10.808	6.894	10.808	6.894
Lucros (prejuízo) retidos	(259.878)	1.357	(259.878)	1.357
Distribuição do valor adicionado	(224.707)	44.423	(183.535)	44.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

1. Contexto operacional

A Cia. Iguaçu de Café Solúvel (Companhia), localizada na BR 369, Km 88 (Rodovia Mello Peixoto), Cornélio Procópio, Paraná, tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados. Outras atividades operacionais relacionadas à comercialização de café verde, venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, construção e projetos eletromecânicos são desenvolvidas por empresas controladas.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 58.640 (Consolidado – R\$ 300.223) e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 75.445 (Consolidado – R\$ 75.443). A Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 56.025 (Consolidado – R\$ 14.592) e prejuízos líquidos de R\$ 249.070 (Consolidado – prejuízo líquido de R\$ 249.072) no exercício findo em 31 de dezembro 2011, substancialmente decorrentes dos prejuízos gerados na controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. Os planos da Administração para reverter o atual cenário incluem:

- i) Busca por maior eficiência operacional e redução dos custos e despesas a fim de permitir maior geração de caixa operacional.
- ii) Renegociação de dívidas de curto prazo junto às instituições financeiras credoras visando o alongamento dos prazos de vencimento.
- iii) Utilização de recursos financeiros vinculados à linha de crédito aprovada pelo seu Grupo Controlador que vem sendo utilizada para equilibrar o capital de giro da Companhia. Esses recursos financeiros vêm sendo transferidos para a Companhia e sua controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. através de empréstimos e contratos de pré-pagamento de exportação.
- iv) Estudo de alternativas para tentar recuperar as perdas incorridas nas transações realizadas pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

a) Base de preparação e apresentação

Demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais (Controladora) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas em conjunto com as demonstrações consolidadas.

b) Práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras são assim descritas:

b.1) *Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis – Continuação

b.2) *Conversão de moeda estrangeira*

- Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras– A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora (Companhia) e de suas controladas localizadas no Brasil. As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas na consolidação são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos. Os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos são registrados em conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.
- Transações denominadas em moeda estrangeira – Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

b.3) *Redução ao valor recuperável de ativos*

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Companhia não identificou indicadores de deterioração (“impairment”) dos seus ativos relevantes em 31 de dezembro de 2011. Exceto sobre os créditos de impostos diferidos conforme nota 1b (vi).

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis – Continuação

b.4) *Ajuste a valor presente*

Para as contas de ativos e passivos monetários, a Companhia e suas controladas, seguindo os critérios regulamentados pela CPC 12, avaliaram os impactos decorrentes da aplicação desses normativos e concluíram que não existem contas de longo prazo sujeitas ao desconto a valor presente e os efeitos sobre as contas de curto prazo não são relevantes, portanto, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

b.5) *Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação*

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.5.1) *Ativos financeiros*: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação, exceto aqueles designados como instrumentos de *hedge*. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis – Continuação

b) Práticas contábeis -- Continuação

b.5) *Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação* – Continuação

b.5.1) Ativos financeiros: -- Continuação

- Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de mantê-los até o vencimento. Após o seu reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- Empréstimos (concedidos) e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.
- Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima, são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido, na conta de ajustes de avaliação patrimonial, enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis – Continuação

b) Práticas contábeis -- Continuação

b.5) *Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação* – Continuação

b.5.1) Ativos financeiros: -- Continuação

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, ganhos não realizados em operações com derivativos e contas a receber de clientes.

b.5.2) Passivos financeiros: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, perdas não realizadas em operações com derivativos, empréstimos e financiamentos, salários e encargos a pagar, impostos a recolher e saldos com empresas ligadas.

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis – Continuação

b) Práticas contábeis -- Continuação

b.5) *Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação* – Continuação

b.5.3) Valor de mercado: o valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

b.5.4) Operações de hedge: os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições aos riscos relacionados com compromissos firmes de vendas, e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuir identificação documental da operação, do risco objeto de hedge, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados e contabilizados como operações de *hedge* de acordo com sua natureza:

- Hedge de fluxo de caixa - como tal são classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar variação no fluxo de caixa futuro estimado da Companhia. Os itens objeto de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados da seguinte forma: (i) a parcela efetiva de ganho ou perda com o instrumento de hedge é reconhecida na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido; e (ii) a parcela não efetiva do ganho ou perda com o instrumento de hedge é reconhecida diretamente no resultado do período.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis – Continuação

b) Práticas contábeis -- Continuação

b.5) *Instrumentos financeiros: reconhecimento*

b.5.5) Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b.6) *Tributação*

As receitas de vendas e serviços, exceto de exportações, estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: i) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)-alíquotas entre 7% e 18%; ii) Programa de Integração Social (PIS)-alíquota de 1.65%; iii) Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social (COFINS)-alíquota de 7,6%; iv) Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS)-alíquotas de 3% e 5%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na nota 18.1, que reconcilia a receita líquida com a receita bruta. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis – Continuação

b) Práticas contábeis -- Continuação

b.6) *Tributação*

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

b.7) *Ativos e passivos não circulantes*

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis após o término do exercício seguinte são apresentados no ativo não circulante e passivo não circulante, respectivamente. Os direitos e as obrigações de partes relacionadas que não decorrem dos negócios usuais da Companhia (operações de mútuo) são classificados no ativo não circulante e no passivo não circulante, independentemente da data do vencimento.

b.8) *Caixa e equivalentes de caixa*

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e baixo risco de mudança de seu valor de mercado.

b.9) *Contas a receber de clientes*

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes à composição do saldo de contas a receber estão demonstradas na nota 5.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis – Continuação

b) Práticas contábeis -- Continuação

b.10) *Estoques*

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e o valor líquido de realização. O custo de produção inclui o custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

b.11) *Investimentos*

Na controladora, as participações em empresas controladas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

b.12) *Imobilizado*

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros vinculados ao projeto ou construção), deduzido de depreciação acumulada. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, à taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. No Consolidado, a taxa média anual de depreciação para as diversas categorias de bens, é como segue: i) Edifícios – 4% ;ii) Máquinas e equipamentos – 12,3%; iii) Benfeitorias e instalações – 10,1%; iv) Móveis e utensílios – 11,7%; v) Aparelhos e ferramentas – 11,1% vi) Veículos – 20,7%; vii) Equipamentos de informática – 19,6%.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados prospectivamente, quando for o caso.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis – Continuação

b) Práticas contábeis -- Continuação

b.13) *Ativo intangível*

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados de forma proporcional aos resultados estimados até aquela data. À partir de 1º de janeiro de 2009, por não se referirem a intangíveis de vida útil definida, passaram a não ser mais amortizados e são submetidos a teste, pelo menos anualmente, para análise de perda do seu valor recuperável.

b.14) *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, ou para processos judiciais em que é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis – Continuação

b) Práticas contábeis -- Continuação

b.15) *Estimativas contábeis*

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas nos estoques; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

b.16) *Demonstrações dos fluxos de caixa – Deliberação CVM nº 547/08*

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos desta deliberação, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

c) Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2011

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que possam produzir impactos nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

1. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis – Continuação

c) Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2011-- Continuação

- IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras – Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes
Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2012.
- IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais (revisado em 2011)
Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado. Esta emenda entra em vigor para períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IAS 28 Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures (revisado em 2011)
Como consequência dos recentes IFRS 11 e IFRS 12, o IAS 28 passa a ser IAS 28 Investimentos em Associadas e Joint Ventures, e descreve a aplicação do método patrimonial para investimentos em joint ventures, além do investimento em associadas. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações - Aumento nas Divulgações Relacionadas a Baixas
Vigora para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de julho de 2011, e, no Brasil, somente após a aprovação do CPC. A emenda em questão afeta apenas as divulgações e não tem impacto sobre o desempenho ou a situação financeira da Companhia.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração
Reflete a primeira fase do trabalho do IASB na substituição do IAS 39 e refere-se à classificação e mensuração dos ativos e passivos. A norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis – Continuação

c) Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2011-- Continuação

- IFRS 10 – *Demonstrações Financeiras Consolidadas*

O IFRS 10 substitui as partes do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais que se referem ao tratamento contábil das demonstrações financeiras consolidadas. Esta norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

- IFRS 11 – Acordos Conjuntos

Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

- IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo

Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

d) Reapresentação das Demonstrações Financeiras findas em 31/12/2011

Subsequentemente à divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia identificou determinadas transações comerciais efetuadas pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. que não tinham o devido suporte documental, gerando a necessidade de ajustes, e conseqüente reapresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, sendo que as seguintes principais contas do balanço patrimonial e demonstração de resultado originalmente apresentados foram ajustadas:

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis – Continuação

d) Reapresentação das Demonstrações Financeiras findas em 31/12/2011 --
Continuação

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2011		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo			
Circulante	427.532	(94.385)	333.147
Não circulante	293.530	(38.000)	255.530
Total do ativo	721.062	(132.385)	588.677
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	616.236	17.134	633.370
Não circulante	30.750	-	30.750
Patrimônio líquido	74.074	(149.519)	(75.445)
Participação dos acionistas não controladores	2	-	2
Total do passivo e patrimônio líquido	721.062	(132.385)	588.677
Resultado			
Receita	1.115.289	(59.063)	1.056.226
Custo das vendas	(1.065.413)	23.779	(1.041.634)
Despesas com vendas	(53.136)	-	(53.136)
Despesas administrativas	(32.988)	(76.235)	(109.223)
Resultado financeiro	(15.790)	(82.338)	(98.128)
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas	(942)	-	(942)
IR/CSLL	7.769	(10.004)	(2.235)
Participação dos minoritários	3	(1)	2
Prejuízo do exercício	(45.208)	(203.862)	(249.070)

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis – Continuação

d) Reapresentação das Demonstrações Financeiras findas em 31/12/2011 --
Continuação

	Controladora		
	31 de dezembro de 2011		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo			
Circulante	113.511	-	113.511
Não circulante	232.570	(15)	232.555
Total do ativo	346.081	(15)	346.066
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	172.151	-	172.151
Não circulante	99.856	149.504	249.360
Patrimônio líquido	74.074	(149.519)	(75.445)
Total do passivo e patrimônio líquido	346.081	(15)	346.066
Resultado			
Receita	299.399	-	299.399
Custo das vendas	(243.374)	-	(243.374)
Despesas com vendas	(29.872)	-	(29.872)
Despesas administrativas	(19.899)	-	(19.899)
Resultado financeiro	(11.432)	-	(11.432)
controladas	(44.331)	(203.862)	(248.193)
IR/CSLL	4.301	-	4.301
Prejuízo do exercício	(45.208)	(203.862)	(249.070)

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis – Continuação

d) Reapresentação das Demonstrações Financeiras findas em 31/12/2011 -- Continuação

A tabela a seguir apresenta a conciliação do prejuízo anteriormente divulgado e o reapresentado:

Descrição	31 de dezembro de 2011
Prejuízo originalmente apresentado	(45.208)
Ajustes:	
Devolução de vendas (i)	(18.150)
Custos complementares nas aquisições de estoques (ii)	(17.135)
Estoques avaliados por valores acima do mercado (iii)	(76.235)
Operações de hedge de taxas de câmbio (iv)	(45.527)
Operações de hedge de preços de commodities (v)	(36.811)
Impairment de tributos diferidos ativos (vi)	(10.004)
Total dos ajustes	(203.862)
Prejuízo ajustado	(249.070)

- (i) Receitas de venda de grãos de café registradas no exercício de 2011 pela subsidiária Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. que não atendiam às condições de reconhecimento previstas no Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas, pois seus contratos incluíam cláusulas que permitiam o direito de devolução de venda por problemas de qualidade e que eram passíveis de verificação (inspeção) somente no exercício de 2012. A Administração da Companhia não tinha conhecimento da existência desses contratos na data do balanço de 31 de dezembro de 2011. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 65.083 em Receita de vendas, a crédito de Contas a receber; débito de R\$ 40.913 nos Estoques, a crédito de Custo dos produtos vendidos; e débito de R\$ 6.020 de Impostos a recuperar, a crédito de Deduções de vendas.
- (ii) Obrigações contratuais de pagamento de complemento de preços junto a fornecedores de grãos de café que somente vieram ao conhecimento da administração após a data do balanço em 31 de dezembro de 2011, mas que se referiam a transações de compras realizadas em 2011. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 17.135 no Custo dos produtos vendidos, a crédito de Fornecedores a pagar.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis – Continuação

d) Reapresentação das Demonstrações Financeiras findas em 31/12/2011 -- Continuação

- (iii) Parte do café existente em estoque foi avaliado como “low grade”. A partir do momento em que foi constatado que os contratos futuros de venda no mercado interno e externo (cujos preços permitiam realizar esses estoques) não eram reais, a Administração da Companhia registrou provisão para realização sobre esses estoques. O ajuste foi registrado como débito de R\$ 76.235 em Despesas operacionais – provisão para realização dos estoques, a crédito de Estoques.
- (iv) Efeitos de câmbio registrados como hedge de caixa, passaram a não atender os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração, para registro como hedge, a partir do momento em que parte dos compromissos de venda futura, objeto de proteção, não existiam. Em 31 de dezembro de 2011, os resultados negativos de hedge de câmbio dos contratos de venda em aberto, no montante de R\$ 45.527, registrados na rubrica de Ajustes de Avaliação Patrimonial, na Demonstração do Resultado Abrangente, foram reclassificados para o resultado de exercício findo naquela data. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 45.527 em Despesas financeiras, a crédito de Ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.
- (v) A inexistência de determinados compromissos de compra e venda futura de café fez com que o valor dos contratos de hedge de preços de commodities não atendessem os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração, para a adoção da contabilidade de hedge. Em 31 de dezembro de 2011, os resultados negativos de hedge dos contratos em aberto, no montante de R\$ 36.811, reconhecidos na rubrica de Ajustes de Avaliação Patrimonial, na Demonstração do Resultado Abrangente, foram reclassificados para o resultado de exercício findo naquela data. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 36.811 em Despesas financeiras, a crédito de Ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.
- (vi) A atual situação financeira da Marubeni Colorado não indica alta probabilidade na recuperação dos créditos tributários ativos diferidos sobre os prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido e as diferenças temporárias. Consequentemente, a Administração reconheceu provisão para ajuste ao valor de recuperação (impairment) sobre os referidos créditos. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 10.004 em Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado, débito de R\$ 15.479 em Ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, e crédito de R\$ 25.483 em Imposto de renda e contribuição social diferidos no Ativo realizável a longo prazo.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis – Continuação

d) Reapresentação das Demonstrações Financeiras findas em 31/12/2011 --
Continuação

As demonstrações dos fluxos de caixa, valor adicionado e resultado abrangente relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 também foram também alterados para refletir os ajustes nas contas mencionadas acima.

A autorização para a conclusão da preparação e reapresentação das demonstrações financeiras ocorreu em reunião realizada 31 de outubro de 2012.

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Cia. Iguaçu de Café Solúvel e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, a saber: Panfoods Co. Limited, Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., Iguaçumec Eletromecânica Ltda., Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. e Hidromineral Fazenda São João Ltda.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Os principais procedimentos de consolidação são os seguintes: (a) Eliminação de saldo de contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (b) Eliminação das participações no capital, nas reservas, e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas e (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

4. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Título de capitalização	892	-	892	-
Certificados de Depósito Bancário - CDB	-	13.989	1.057	16.033
Aplicações financeiras no exterior	-	-	510	1.037
Depósito em garantia	-	-	1.384	1.007
Total	892	13.989	3.843	18.077
Circulante	-	13.989	2.951	18.077
Não circulante	892	-	892	-
Total	892	13.989	3.843	18.077

Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados às taxas de 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e os Títulos de Capitalização à taxa de 5,64% a.a.. As aplicações financeiras no exterior denominadas em dólares norte-americanos são remuneradas à taxa média ponderada de 4,71% ao ano. O saldo de depósito em garantia refere-se ao excesso de margem em relação ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros NYBOT).

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Contas a receber (mercado interno)	9.764	9.726	13.526	24.966
Saques de exportação (mercado externo)	57.230	26.724	79.588	57.807
Saques de exportação descontados	(57.230)	(26.724)	(61.612)	(52.240)
Operações de vendedor	(1.430)	(1.239)	(1.430)	(1.239)
Provisão para devedores duvidosos	(22)	(121)	(194)	(215)
	8.312	8.366	29.878	29.079
Duplicatas a vencer	7.641	7.941	28.644	28.194
Duplicatas vencidas:em até 30 dias	529	319	1.042	570
Acima de 30 dias	142	106	192	315
Total	8.312	8.366	29.878	29.079

Em 31 de dezembro de 2011, a perda por redução de valor recuperável sobre contas a receber de clientes totalizava R\$ 22 e R\$ 194 na controladora e consolidado, respectivamente. No exercício de 2011, foram utilizadas com perdas efetivas R\$ 11 na controladora ("zero" em 2010), e R\$ 35 no consolidado (R\$ 7 em 2010). O restante da movimentação foi complemento de provisão.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Produtos acabados e em elaboração	28.999	20.264	29.884	20.862
Mercadorias para revenda	-	-	209.624	110.248
(-) Provisões para realização	-	-	(76.253)	-
Matérias-primas	20.138	20.442	20.138	20.442
Almoxarifado	7.025	7.266	11.284	9.018
Outros	257	58	484	261
	56.419	48.030	195.161	160.831

A Companhia registrou provisão para realização dos estoques de mercadorias para revenda, o montante de R\$ 76.235 proveniente da avaliação dos estoques ao valor de realização a mercado conforme descrito na nota 2.d.

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

7. Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Imposto de Renda e				
Contribuição Social (a)	398	9.257	987	12.469
PIS/COFINS (b)	17.780	11.947	109.299	63.714
ICMS (c)	30.452	22.421	30.544	22.928
Outros impostos federais	320	115	581	395
(-)Provisão realização ativos (d)	(3.434)	(1.952)	(3.434)	(1.952)
Total	45.516	41.788	137.977	97.554
Circulante	39.326	28.733	76.156	52.520
Não circulante	6.190	13.055	61.821	45.034
Total	45.516	41.788	137.977	97.554

- (a) O imposto de renda – I.R. e a contribuição social sobre lucro líquido – CSLL são decorrentes de antecipações e ou retenções a este título, conforme legislação vigente, e serão restituídos ou compensados com o pagamento de outros impostos federais, estando sujeitos à atualização monetária pela taxa Selic a partir do exercício seguinte ao da retenção ou antecipação.
- (b) Os valores de PIS e COFINS são oriundos, essencialmente, das contribuições a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos, conforme legislação vigente. Esses créditos podem ser restituídos ou compensados tanto com os valores dessas contribuições devidas nas saídas tributadas, quanto com outros impostos federais. O acúmulo de créditos deve-se ao fato de ser garantido ao exportador a manutenção desses créditos nas exportações de produtos e a sua compensação ou restituição ter-se mostrado lenta.
- (c) Os valores de ICMS são originados, preponderantemente, dos pagamentos a este título quando das aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esse imposto tem natureza não cumulativa, sendo garantida ao exportador a manutenção desses créditos nas saídas não tributadas efetuadas por exportações de produtos, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser compensados tanto com os valores dos impostos devidos nas saídas tributadas quanto transferidos para outras empresas, dentro do Estado em que foram recebidos os créditos, desde que autorizado pelas autoridades fiscais.
- (d) As práticas de mercado para transferência de créditos e de realização de impostos impõem um deságio/custo em determinadas operações. Sendo assim, foi constituída pela Companhia, provisão para realização de seus créditos que, eventualmente, deverão ocorrer quando da negociação futura dos mesmos.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

8. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Controladora tem, em 31 de dezembro de 2011, saldo de prejuízos fiscais de R\$ 89.116(R\$ 70.457 em 31 de dezembro de 2010) e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 89.218(R\$ 70.687 em 31 de dezembro de 2010), enquanto as controladas apresentam saldos de R\$ 68.493 (R\$ 2.312 em 31 de dezembro de 2010) de prejuízos fiscais e de R\$ 68.475 (R\$ 2.294 em 31 de dezembro de 2010) de base negativa da CSLL. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL da Companhia e das controladas localizadas no Brasil, está limitada, anualmente, a 30% do lucro ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente.

8.1 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(253.371)	2.419	(246.837)	7.757
Participação dos empregados e administradores	-	(871)	-	(1.149)
	(253.371)	1.548	(246.837)	6.608
Imposto com base na alíquota nominal 34%	86.146	(526)	83.925	(2.247)
Diferenças permanentes:				
Participação em controladas	(84.385)	4.156	-	-
Prejuízo fiscal e Base negativa corrente			(22.596)	
Reversão de crédito tributário diferido anos anteriores	-	-	(4.878)	-
Juros s/ capital próprio	3.675	3.675	3.675	3.675
Despesas Indedutíveis	(1.135)	(602)	(62.361)	216
Imposto de Renda e Contribuição Social efetivos	4.301	6.703	(2.235)	1.644
Imposto de Renda/Contribuição Social correntes	-	-	(1.591)	(3.500)
Ajustes de imposto corrente de exercício anterior	-	15	-	15
Imposto de Renda/Contribuição Social diferidos	4.301	6.688	(644)	5.129
	4.301	6.703	(2.235)	1.644

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

8. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido -- Continuação

8.2 Composição dos impostos e das contribuições diferidos

Os principais componentes dos impostos e contribuições diferidos decorrentes de diferenças temporárias e saldos de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	5.136	4.712	5.222	5.109
Prejuízos fiscais a compensar	22.279	17.614	22.362	18.187
Base negativa de contribuição social a compensar	8.030	6.362	8.059	6.566
Outros diferidos temporários	416	403	582	561
Imposto de renda pago no exterior a compensar no Brasil	12.115	11.219	12.115	11.219
Provisão para realização de ativos	-	-	14	4.174
Variação cambial s/adiantamento	(2.320)	(2.401)	(2.320)	(2.401)
Diferidos temporários -Hedge accounting	(1.260)	(186)	(1.260)	6.630
Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	-	-	789	729
Créditos tributários diferidos	44.396	37.723	45.563	50.774

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Movimentação dos créditos tributários diferidos no balanço:				
Saldo inicial	37.723	30.971	50.774	45.195
Movimentação dos tributos diferidos no resultado	4.301	6.688	(644)	5.129
Movimentação dos impostos diferidos sobre reservas de hedge de caixa registradas no patrimônio (contas de ajuste patrimonial)	2.446	(195)	(4.567)	495
Ajuste de exercício anterior	-	216	-	(88)
Movimentação de imposto de renda pago no exterior a compensar no Brasil	-	43	-	43
Lucros não realizados nos estoques	(74)	-	-	-
Saldo final	44.396	37.723	45.563	50.774

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

8. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido -- Continuação

8.2 Composição dos impostos e das contribuições diferidos -- Continuação

De acordo com o estudo técnico de viabilidade, contemplando a estimativa de resultados tributáveis futuros, preparado e aprovado pelos órgãos da Administração, os impostos e contribuições diferidos registrados em 31 de dezembro de 2011 serão assim realizados:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
2011	-	1.633	-	2.289
2012	3.522	2.883	3.617	2.923
2013 a 2015	5.726	8.649	5.743	8.732
2016 a 2018	5.526	8.649	5.526	8.649
A partir de 2019	15.535	2.162	15.535	2.160
Realização de prejuízos fiscais e base negativa	30.309	23.976	30.421	24.753
Quando da reversão das provisões	5.552	5.115	5.804	5.668
Quando da reversão das provisões para realização de ativos	-	-	14	4.176
Quando da compensação no país do imposto pago no exterior	12.115	11.219	12.115	11.219
Quando da realização dos ativos	(2.320)	(2.401)	(2.320)	(2.401)
Quando da liquidação dos instrumentos de hedge	(1.260)	(186)	(1.260)	6.630
Quando da realização dos lucros nos estoque e ativo imobilizado	-	-	789	729
Total	44.396	37.723	45.563	50.774

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

9. Investimentos em controladas

9.1. Principais informações sobre as controladas

		Cotas ou ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social total %	Capital integralizado	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	2011	8.349	99,99	8.350	(213.895)	(251.976)
	2010	8.349	99,99	8.350	24.468	6.525
Panfoods Co. Ltd.	2011	2.781	100,00	4.926	43.090	3.105
	2010	2.781	100,00	4.926	44.680	4.685
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	2011	2.051	99,93	2.052	4.038	95
	2010	2.051	99,93	2.052	5.942	742
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	2011	5.752	99,99	5.753	6.217	518
	2010	5.752	99,99	5.753	5.699	95
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	2011	150	99,97	150	185	11
	2010	150	99,97	150	174	7
		Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Panfoods Co. Ltd	Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	Hidromineral Fazenda São João Ltda.
Parcela do balanço das controladas:						
Ativo circulante		166.749	226.978	4.198	3.732	145
Ativo não circulante		60.532	13.268	2.411	4.517	40
Passivo circulante		(441.011)	(197.156)	(2.377)	(2.009)	-
Passivo não circulante		(165)	-	(194)	(23)	-
Patrimônio líquido		(213.895)	43.090	4.038	6.217	185
Parcela de receita e lucro das controladas:						
Receita bruta		763.775	497.428	10.913	19.371	-
Lucro líquido (prejuízo)		(251.976)	3.105	95	518	11

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

9. Investimentos em controladas -- Continuação

9.2. Avaliação dos investimentos nas controladas -- Continuação

Descrição	Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Panfoods Co. Ltd	Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	Hidromineral Fazenda São João Ltda.	Total
1º Janeiro de 2010	27.628	42.874	4.028	5.576	166	80.272
Participações em sociedades controladas	6.524	4.685	910	95	8	12.222
Variação cambial de investimento no exterior (a)	-	(3.685)	-	-	-	(3.685)
Movimentação da reserva de "hedge" de caixa	(1.338)	-	-	-	-	(1.338)
Distribuição de lucros	(8.350)	-	-	-	-	(8.350)
Lucros não realizados nos estoques	-	402	-	18	-	420
Saldo final de 2010	24.464	44.276	4.938	5.689	174	79.541
Participações em sociedades controladas	(251.950)	3.105	94	518	11	(248.222)
Realização de lucros no imobilizado	-	-	29	-	-	29
Total participações em sociedades controladas	(227.486)	47.381	5.061	6.207	185	(168.652)
Variação cambial de investimento no exterior (a)	-	5.115	-	-	-	5.115
Movimentação da reserva de "hedge" de caixa	13.613	-	-	-	-	13.613
PL descoberto de controlada	213.873	-	-	-	-	213.873
Distribuição de lucros	-	(9.810)	(1.999)	-	-	(11.809)
Lucros não realizados nos estoques	-	(136)	-	(9)	-	(145)
Saldo final de 2011	-	42.550	3.062	6.198	185	51.995

(a) Valor registrado em conta de patrimônio líquido (ajustes de avaliação patrimonial).

O saldo de R\$ 942 de resultado em sociedades controladas, no consolidado, representa a realização parcial de variação cambial de investimento no exterior, registrado no patrimônio da controlada Panfoods Co. Ltd, transferido para o resultado no momento do reembolso de capital da investida da Panfoods.

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

9. Investimentos em controladas -- Continuação

9.3. Informações por segmentos

A Administração monitora as atividades da Companhia através dos principais segmentos operacionais que são as vendas de café solúvel e de café verde em grão, sendo essas as fontes de informações para fins de avaliação do desempenho de cada segmento. Ativos e passivos são monitorados no âmbito de cada entidade, que atendem substancialmente a segmentos operacionais específicos, exceto a Panfoods, cuja função é comercial e atende aos dois segmentos:

	Segmentos divulgáveis			Outros Segmentos não divulgáveis	Eliminações e Ajustes	Total Consolidado
	Brasil	Exterior				
	Cia. Iguazu de Café Solúvel	Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Panfoods Co. Ltd.			
Receita operacional líquida	299.399	730.841	497.269	25.061	(496.344)	1.056.226
Custo das vendas	(243.374)	(795.613)	(480.828)	(18.209)	496.390	(1.041.634)
Lucro bruto	56.025	(64.772)	16.441	6.852	46	14.592
Despesas com vendas e administrativas	(49.561)	(18.969)	(11.006)	(6.313)	-	(85.849)
Resultado financeiro	(11.432)	(86.778)	(17)	99	-	(98.128)
Outras receitas (despesas) operacionais	(210)	(76.579)	-	279	-	(76.510)
	(61.203)	(182.326)	(11.023)	(5.935)	-	(260.487)
Participação empresas controladas	(248.193)	-	(942)	(22)	248.215	(942)
Resultado antes do Imposto de Renda, da Contribuição Social e participações	(253.371)	(247.098)	4.476	895	248.261	(246.837)
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.301	(4.878)	(1.371)	(272)	(15)	(2.235)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	2	2
Lucro líquido do exercício	(249.070)	(251.976)	3.105	623	248.248	(249.070)
Informações suplementares:						
Receita líquida de vendas - Café solúvel	289.742	-	239.371	-	(212.345)	316.768
Receita líquida de vendas - Café verde em grãos	-	730.111	257.898	-	(279.929)	708.080
Receita líquida de vendas - Outros segmentos	9.657	730	-	25.061	(4.070)	31.378
Total receita líquida de vendas por segmento	299.399	730.841	497.269	25.061	(496.344)	1.056.226
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	51.995	-	-	1	(51.996)	-
Ativos totais	346.066	227.281	240.246	15.044	(239.960)	588.677
Passivos totais (passivo circulante + passivo não circulante)	421.511	441.176	197.156	4.602	(394.825)	664.120

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

10. Transações e saldos mantidos com as empresas controladas

10.1. Transações e saldos mantidos com as empresas controladas

Empresas	Clientes		Fornecedores	
	2011	2010	2011	2010
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	75	75	-	-
Panfoods Co. Ltd	56.397	26.018	-	-
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	21	40	4	4
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda..	720	661	6	4
Total	57.213	26.794	10	8

Empresas	Saldos ativos de mútuo		Saldos passivos de mútuo	
	2011	2010	2011	2010
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	15	5.046	-
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	-	-	-	-
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	-	4	71	-
Total	-	19	5.117	-

Empresas	Vendas da Controladora		Compras da Controladora	
	2011	2010	2011	2010
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	944	857	-	-
Panfoods Co. Ltd.	209.575	153.956	-	-
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	63	59	2.698	5.798
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	4.532	3.692	62	72
Total	215.114	158.564	2.760	5.870

Empresas	Receitas Financeiras		Despesas Financeiras	
	2011	2010	2011	2010
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	88	3	156	1.945
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	-	-	11	139
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	19	13	5	13
Total	107	16	172	2.097

- a) Os contratos de mútuo nos anos de 2011 e 2010 foram remunerados, essencialmente, às taxas equivalentes de 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

10. Transações e saldos mantidos com as empresas controladas -- Continuação

10.1. Transações e saldos mantidos com as empresas controladas -- Continuação

b) As transações e saldos entre partes relacionadas, não envolvendo a controladora até 31 de dezembro de 2011, são representadas por vendas, saldos a receber e a pagar da Panfoods Co. Ltd., conforme demonstrados abaixo:

	Vendas para:		Compras de:	
	2011	2010	2011	2010
Marubeni Corporation (Japão)	275.547	195.100	-	-
Marubeni Europe PLC	-	-	1.590	71
Marubeni Corporation (América)	20.293	-	-	-
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	279.930	228.099
Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (ACCL)	-	-	-	527
SC Panfoods Romania SRL	16.217	10.968	-	-
	Saldos a receber de:		Saldos a pagar para:	
	2011	2010	2011	2010
Marubeni Corporation (Japão)	26.751	15.047	327	176
Marubeni Corporation (Europa)	-	-	513	75
Marubeni Corporation (América)	14.952	-	-	-
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	23.931	24.238
Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (ACCL)	-	-	-	144
Alliance Coffee Company (ACC)	-	22	-	-
SC Panfoods Romania SRL	671	136	2.704	2.982

10.2 Empréstimos entre partes relacionadas:

De	Para	2011		2010	
		Saldo	Taxa	Saldo	Taxa
Marubeni Corporation UK	Panfoods Co. Ltd.	75.032	1,18%	2.434	2,50%

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

10. Transações e saldos mantidos com as empresas controladas -- Continuação

10.3. Remuneração dos administradores

Remuneração dos administradores	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Honorários	2.699	2.629	3.167	3.053
Distribuição de Lucros	-	70	-	86

- É concedido aos diretores estatutários e não estatutários, seguro de vida em grupo igualmente concedido a todos os colaboradores da Companhia.
- Os diretores estatutários e empregados estão inclusos por adesão ao plano de previdência complementar junto ao Bradesco Vida e Previdência S.A., plano este que tem como público alvo todos os colaboradores da Companhia;

A Companhia e empresas controladas não concedem outros benefícios aos administradores ou empregados (pós emprego ou remuneração baseada em ações).

11. Imobilizado e intangível

11.1 Imobilizado

	Controladora						Total
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias, Instalações, móveis e utensílios	Aparelhos e ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	
Custo:							
Em 31 dezembro de 2010	33.751	209.572	13.669	5.655	9.214	7.093	278.954
Adições	-	129	34	64	5.904	88	6.219
Transferência	238	10.828	52	60	(11.437)	146	(113)
Baixas	(30)	(2.940)	(146)	(232)	-	(340)	(3.688)
Em 31 dezembro de 2011	33.959	217.589	13.609	5.547	3.681	6.987	281.372
Depreciação:							
Em 31 dezembro de 2010	13.728	114.745	10.106	4.417	-	5.451	148.447
Despesa de depreciação no exercício	1.023	7.234	705	274	-	572	9.808
Transferência	-	-	(14)	-	-	14	-
Baixas	(6)	(2.821)	(138)	(216)	-	(280)	(3.461)
Em 31 dezembro de 2011	14.745	119.158	10.659	4.475	-	5.757	154.794
Valor residual líquido							
Em 31 de dezembro de 2011	19.214	98.431	2.950	1.072	3.681	1.230	126.578
Em 31 de dezembro de 2010	20.023	94.827	3.563	1.238	9.214	1.642	130.507

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

11. Imobilizado e intangível – Continuação

11.1 Imobilizado -- Continuação

	Consolidado						Total
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias, instalações, móveis e utensílios	Aparelhos e ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	
Custo:							
Em 31 dezembro de 2010	38.197	240.112	14.968	5.925	9.462	9.260	317.924
Adições	7	2.258	162	88	6.183	309	9.007
Transferência	319	10.852	105	60	(11.610)	161	(113)
Baixas	(68)	(3.530)	(158)	(284)	(223)	(546)	(4.809)
Diferenças cambiais	299	2.025	60	-	30	91	2.505
Em 31 dezembro de 2011	38.754	251.717	15.137	5.789	3.842	9.275	324.514
Depreciação:							
Em 31 dezembro de 2010	15.048	132.938	11.131	4.627	-	6.549	170.293
Despesa de depreciação no exercício	1.257	9.553	859	293	-	912	12.874
Transferência	-	-	(14)	-	-	14	-
Baixas	(6)	(3.292)	(146)	(260)	-	(442)	(4.146)
Diferenças cambiais	51	975	39	-	-	58	1.123
Em 31 dezembro de 2011	16.350	140.174	11.869	4.660	-	7.091	180.144
Valor residual líquido							
Em 31 de dezembro de 2011	22.404	111.543	3.268	1.129	3.842	2.184	144.370
Em 31 de dezembro de 2010	23.149	107.174	3.837	1.298	9.462	2.711	147.631

11.2 Intangível

	Controladora				Total
	Software	Marcas e patentes	Direito de uso	Ágio na Aquisição de Investimento	
Custo:					
Em 31 dezembro de 2010	10.537	187	153	1.250	12.127
Adições	325	22	-	-	347
Transferência	113	-	-	-	113
Baixas	(85)	-	-	-	(85)
Em 31 dezembro de 2011	10.890	209	153	1.250	12.502
Amortização:					
Em 31 dezembro de 2010	9.450	6	74	372	9.902
Despesa de amortização no exercício	696	-	-	-	696
Baixas	(86)	-	-	-	(86)
Em 31 dezembro de 2011	10.060	6	74	372	10.512
Valor residual líquido					
Em 31 de dezembro de 2011	830	203	79	878	1.990
Em 31 de dezembro de 2010	1.087	181	79	878	2.225

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

11. Imobilizado e intangível – Continuação

11.1 Intangível

	Consolidado				Total
	Software	Marcas e patentes	Direito de uso	Ágio na aquisição de investimento	
Custo:					
Em 31 de dezembro de 2010	11.010	203	372	1.250	12.835
Adições	326	24	3	-	353
Transferência	113	-	-	-	113
Baixas	(107)	-	-	-	(107)
Em 31 de dezembro de 2011	11.342	227	375	1.250	13.194
Amortização:					
Em 31 de dezembro de 2010	9.655	6	225	372	10.258
Despesa de amortização no exercício	758	-	4	-	762
Baixas	(108)	-	-	-	(108)
Em 31 de dezembro de 2011	10.305	6	229	372	10.912
Valor residual líquido					
Em 31 de dezembro de 2011	1.037	221	146	878	2.282
Em 31 de dezembro de 2010	1.355	197	147	878	2.577

12. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Empréstimo em moeda estrangeira:				
Adiantamentos de contratos de câmbio e Pré-pagamento de exportação (a)	93.488	89.517	374.058	228.687
Conta garantida	-	-	27.695	-
Empréstimo em moeda nacional:				
BNDES (FINAME/EXIM/PSI), EGF, LEC e FUNCAFÉ (b)	18.262	70.340	30.873	76.167
	111.750	159.857	432.626	304.854
Circulante	93.758	140.218	414.634	285.215
Longo prazo	17.992	19.639	17.992	19.639
	111.750	159.857	432.626	304.854

- (a) Sobre as captações de recursos em moeda estrangeira: adiantamento de câmbio e pré-pagamento, incidem, além da variação cambial, juros médios de 2,84% a.a. (2,77% a.a. – em dezembro 2010); e Conta garantida incide a taxa de 1,86% a.a..
- (b) As captações com instituições oficiais estão representadas por operações contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) Programa de Sustentação do Investimento – Subprograma Exportação Pré-Embarque (EXIM-PSI) e Empréstimos do Governo Federal – EGF, LEC, sobre as quais incidem encargos calculados a taxas média ponderada de 6,78% a.a. (6,98% a.a. – em dezembro de 2010).

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

12. Empréstimos e financiamentos – Continuação

A parcela de longo prazo destes financiamentos apresenta os seguintes vencimentos: R\$ 17.992 em 2013 (sendo em dezembro de 2010: R\$ 10.754 em 2012 e R\$ 8.885 em 2013).

Garantias

Os financiamentos obtidos no BNDES (FINAME) são garantidos pelos próprios equipamentos e os de EGF ,LEC, FUNCAFÉ por mercadorias.

As operações de financiamento contratados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas (Covenants) significativas.

13. Empréstimo no exterior de empresas ligadas

É representado por empréstimos com saldo de US\$ 40.000 (US\$ 1.461 em dezembro de 2010) equivalentes a R\$ 75.032 no passivo circulante (R\$ 2.434 no passivo circulante) contraídos no exterior pela controlada Panfoods Co. Limited. Sobre estes empréstimos incidem juros conforme descrito na nota 10.2.

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia responde por processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desembolso de caixa futuro foi considerado provável e o valor pode ser estimado com razoável segurança. A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Controladora				
	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Outros	Total
Em 1º de Janeiro de 2011	8.797	2.324	1.200	1.171	13.492
Constituída durante o exercício	424	774	-	332	1.530
Utilizada	-	(642)	(1.200)	(379)	(2.221)
Estorno de valores não utilizados	-	(356)	-	-	(356)
Depósito judicial durante o exercício	-	2	-	-	2
Em 31 de dezembro de 2011	9.221	2.102	-	1.124	12.447
Circulante	-	-	-	69	69
Longo prazo	9.221	2.102	-	1.055	12.378
	9.221	2.102	-	1.124	12.447

	Consolidado				
	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Outros	Total
Em 1º de Janeiro de 2011	8.884	2.385	1.208	1.371	13.848
Constituída durante o exercício	426	826	-	375	1.627
Utilizada	-	(701)	(1.200)	(460)	(2.361)
Estorno de valores não utilizados	-	(358)	-	(78)	(436)
Depósito judicial	-	(17)	-	-	(17)
Em 31 de dezembro de 2011	9.310	2.135	8	1.208	12.661
Circulante	-	-	-	69	69
Longo prazo	9.310	2.135	8	1.139	12.592
	9.310	2.135	8	1.208	12.661

Processos fiscais

Corresponde principalmente a provisão dos valores de ICMS compensados pela Companhia com a utilização de correção monetária dos saldos credores deste imposto sobre insumos utilizados no processo de produção de mercadorias exportadas.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas -- Continuação

Processos trabalhistas

Corresponde principalmente a pleitos de verbas salariais por autônomos, indenização por acidentes do trabalho, adicional de periculosidade/insalubridade e reclamações de horas extras.

Os valores que compõem a provisão para perdas com os processos em andamento são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas possuem contingências passivas, cujo risco de perda foi avaliado como possível, no montante de R\$ 32.408 mil, oriundos principalmente de glosas de PIS/COFINS, sobre a aquisição de café cru de cooperativas, pela Exportadora e Importadora Marubeni Colorado, destinada à exportação, para as quais não é requerida provisão.

15. Adiantamento de clientes

Os valores registrados na conta de Adiantamento de Clientes, em 31 de dezembro de 2011, na Controladora, são representados pelos contratos mantidos com a controlada Panfoods Co. Ltd., a título de Pré Pagamento de Exportação.

16. Passivo a descoberto em controlada

O valor de R\$ 213.873 é relativo à parcela de patrimônio líquido a descoberto da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.. Esta controlada apurou resultado negativo significativo face ao reconhecimento dos ajustes que foram reconhecidos no resultado, resultantes das transações irregulares apuradas por investigações efetuadas pela Companhia juntamente com empresa especializada.

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

17. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Despesas de juros	(11.505)	(6.420)	(26.350)	(14.141)
Variações cambiais passivas	(7.994)	(43)	(54.087)	(188)
Operações com derivativos- Commodities	-	-	(36.811)	-
Outras despesas financeiras	(2.131)	(4.021)	(2.469)	(2.337)
Total das despesas financeiras	(21.630)	(10.484)	(119.717)	(16.666)
Receita de juros	2.304	2.027	13.729	11.084
Variações cambiais ativas	7.753	5.590	7.766	5.767
Outras receitas financeiras	141	60	94	99
Total das receitas financeiras	10.198	7.677	21.589	16.950
Resultado financeiro líquido	(11.432)	(2.807)	(98.128)	284

18. Outras informações do resultado

18.1 Reconciliação da receita

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita bruta de vendas	321.178	267.597	1.115.078	733.001
Impostos	(21.482)	(20.491)	(58.050)	(28.299)
Devoluções	(297)	(1.038)	(802)	(1.392)
Receita líquida	299.399	246.068	1.056.226	703.310

18.2 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Matérias primas, embalagens e demais materiais consumidos na produção	181.762	148.718	980.119	531.827
Encargos de depreciação e amortização	10.504	8.321	13.636	12.599
Água, energia elétrica, combustíveis, manutenção e outras prestações de serviços	34.794	31.191	38.040	36.449
Descontos comerciais, comissões, fretes, seguros	11.755	12.052	23.079	27.891
Despesas com honorários, pessoal e encargos	42.375	37.865	54.558	48.795
Outras despesas	11.745	13.303	18.051	40.510
Total dos custos das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas	292.935	251.450	1.127.483	698.071

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

18. Outras informações do resultado -- Continuação

18.3 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Mercadorias obsoletas	(208)	(477)	(272)	(508)
Contingências fiscais e trabalhistas	(1.821)	(1.660)	(2.202)	(1.808)
Recuperação de despesas	215	186	274	365
Incentivos fiscais	1.168	-	1.168	-
Perdas na avaliação dos estoques para revenda	-	-	(76.235)	-
Ganhos bens imobilizado	332	332	615	3.907
Outros	104	5	142	278
	(210)	(1.614)	(76.510)	2.234

19. Capital social, reservas estatutárias e dividendos

19.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2011 e 2010 está representado por 29.053 mil ações sendo: 9.684 mil ações ordinárias, 7.379 mil ações preferenciais classe "A", e 11.990 mil ações preferenciais classe "B", no valor nominal de R\$ 3,10. O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no exercício, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá de 20% do capital social; pelo menos 25% para pagamento de dividendo mínimo obrigatório aos acionistas estando incluído neste percentual o dividendo prioritário assegurado às ações preferenciais das classes "A" e "B"; 10% para constituição de reserva para renovação de equipamentos e maquinários e ampliação de instalações, que não excederá de 20% do capital social; 5% para a constituição de reserva para elaboração de pesquisas e desenvolvimento tecnológico, que não excederá de 10% do capital social; e até 55% para a formação de reserva para perdas monetárias e equalização de dividendos, que não excederá de 50% do capital social.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

19. Capital social, reservas estatutárias e dividendos -- Continuação

19.1 Capital social -- Continuação

As ações preferenciais de ambas as classes são irredimíveis, sem direito de voto, sendo-lhes assegurados os direitos de prioridade no recebimento de dividendos anuais, cumulativos, correspondentes a, no mínimo, 3% do valor patrimonial da ação, ou 12% do valor nominal da ação, em se tratando das ações preferenciais classe "A", e de 8% do valor nominal da ação, em se tratando das ações preferenciais classe "B", se resultar maior; participação na distribuição de quaisquer dividendos adicionais, bem como na distribuição de ações bonificadas provenientes da capitalização de reservas ou de lucros suspensos, correção monetária de qualquer natureza e de quaisquer outros fundos; e a prioridade no reembolso do capital, assim como o direito de voto na falta de pagamento de dividendos mínimos cumulativos, após três exercícios consecutivos, direitos que conservarão até que sejam pagos os cumulativos em atraso.

19.2 Juros sobre o capital próprio

A Lei nº 9.249/95, complementada por disposições legais contidas na Lei nº 9.430/96, facultou a dedutibilidade fiscal do registro contábil de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de juros de longo prazo - TJLP vigente no período.

Esses juros são computados tendo por base o patrimônio líquido, e para efeito de dedutibilidade fiscal, devem ser pagos ou creditados aos acionistas, limitados a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores, o que for maior.

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de novembro de 2011 foi deliberado o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$10.808 (tanto em 2010 quanto em 2011), equivalentes à R\$0,372 por ação, com retenção de imposto de renda na fonte, de acordo com legislação vigente, sendo proposto à Assembleia Geral que os respectivos juros sejam imputados ao valor dos dividendos propostos.

Os juros sobre o capital próprio são originalmente registrados na determinação do resultado como despesa financeira, sendo posteriormente revertidos no resultado do exercício e demonstrados nas mutações do patrimônio líquido. Para fins fiscais, foram tratados como despesa financeira, reduzindo a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social.

O total de juros sobre o capital próprio creditado aos acionistas reduziu o encargo tributário nos anos de 2011 e 2010 em R\$3.675.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

19. Capital social, reservas estatutárias e dividendos -- Continuação

19.3 Dividendos

A Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária, dividendos a serem distribuídos, calculados como segue:

	2011	2010
Dividendos propostos a serem imputados aos juros sobre o capital próprio, assim demonstrados:		
Dividendos propostos oriundos do lucro do exercício	-	6.894
Dividendos propostos utilizando reservas de lucros	10.808	3.914
Total dos dividendos propostos a serem imputados aos juros sobre o capital próprio	10.808	10.808

Tipo de ações	Descrição	2011	2010
Ordinárias	R\$0,372 por ação;	3.603	3.603
Preferenciais classe "A"	R\$0,372 por ação, (equivalente ao dividendo mínimo assegurado estatutariamente);	2.745	2.745
Preferenciais classe "B"	R\$0,372 por ação (R\$0,124 acima do dividendo mínimo assegurado estatutariamente).	4.460	4.460
Dividendo total		10.808	10.808

Do dividendo proposto, o montante de R\$ 9.430 está registrado em conta própria do patrimônio líquido e o valor de R\$1.378, referente ao imposto de renda recolhido na fonte, foi contabilizado no próprio exercício de 2011. Aos dividendos assim propostos será imputado o valor bruto dos Juros sobre o Capital Próprio – JCP, conforme deliberado pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 08 de novembro de 2011. Após o pagamento não restará mais saldo de dividendos ou juros sobre capital próprio a pagar aos senhores acionistas.

O saldo remanescente em conta específica do Patrimônio líquido, denominada ajustes de conversão e avaliação, por não ser uma reserva, não é considerado nos cálculos de limites de reservas em relação ao capital social, bem como na distribuição de dividendos.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

20. Reserva para perdas monetárias e equalização de dividendos

A "Reserva para Perdas Monetárias e Equalização de Dividendos", introduzida no estatuto da Companhia pela AGE de 27.11.2002, destina-se a prevenir a descapitalização da Companhia em face de desvalorizações monetárias, à vista de fenômeno não mais refletido nos livros (a inflação), mas nem por isso ausente da nossa realidade econômica, ainda que em níveis anuais moderados, a partir do "Plano Real", mas que ao longo do tempo adquire relevância, especialmente em relação a empresas cujas atividades demandam forte concentração de recursos em capital de giro (em face do qual os lucros operacionais são realizados e, à falta do mecanismo de correção monetária do balanço, se expõem à contaminação pelos efeitos inflacionários), como é o caso desta Companhia.

O percentual de formação da reserva (até 55% do lucro líquido do exercício), definido sob consideração, à época de sua constituição, da expectativa de inflação futura, da ordem de 10% ao ano; da relação corrente entre o capital de giro próprio e o patrimônio líquido, de 60%; e da rentabilidade média da Companhia nos últimos 5 anos (1996 a 2000), de 11% ao ano sobre o patrimônio líquido inicial de cada período - $(10\% \times 60\%) / 11\% = 54,5\%$), aliado ao bom desempenho dos resultados da Companhia no período de vigência da reserva, vem permitindo a proteção patrimonial em nível que se considera satisfatório.

Assim é que no exercício de 1996 (quando foi revogada a correção monetária de balanço) a inflação medida pelo INPC/IBGE acumulou cerca de 179% (163% até dezembro de 2010), que aplicado à realidade patrimonial da companhia representa perdas acumuladas da ordem de R\$ 67 milhões até dezembro de 2011 (R\$ 64 milhões até dezembro de 2010), enquanto o montante acumulado, destinado para esse fim, em Reserva para Perdas Monetárias monta R\$ 46,3 milhões, sendo a sua mutação assim demonstrada:

Total da reserva para perdas monetárias constituída até dezembro 2011	<u>2011</u> <u>46.379</u>
Valor aplicado em aumento de Capital em 2002	(13.657)
Valor destinado a pagamento de dividendos de 2003 a 2011	(22.005)
Valor destinado à absorção de parte do prejuízo do exercício de 2011	(10.717)
Saldo da reserva para perdas monetárias em 31 de dezembro de 2011	<u><u>-</u></u>

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

20. Reserva para perdas monetárias e equalização de dividendos -- Continuação

Além de prevenir a descapitalização da Companhia esta reserva também tem por finalidade possibilitar a equalização dos dividendos em períodos de crise, o que tem levado a Administração a considerar a necessidade de reservar, adicionalmente aos montantes dos efeitos inflacionários acumulados, pelo menos R\$ 5.718, equivalentes ao montante dos dividendos prioritários previstos estatutariamente, de um período, tendo em conta a existência de ações preferenciais com direito a dividendo mínimo, cumulativo, calculado sobre o capital social; não tendo sido, entretanto, reservado desde a sua constituição valor algum a título de Reserva para Equalização de dividendos.

Em decorrência do prejuízo apurado neste exercício, esta reserva foi reduzida do montante equivalente a R\$ 10.717 para absorção de parte deste prejuízo, não restando mais saldo nesta reserva.

21. Instrumentos financeiros

a) Gerenciamento de riscos

O negócio da Companhia tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, sendo que aproximadamente 75% de sua produção é destinada para venda no mercado externo. Outras atividades operacionais são desenvolvidas por empresas controladas sendo que a comercialização de café verde em grão é destinada essencialmente para o mercado externo e a venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, bem como a venda de equipamentos e projetos eletromecânicos são realizadas preponderantemente no mercado interno. Essas atividades expõem a Companhia aos seguintes principais riscos:

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

21. Instrumentos financeiros – Continuação

a) Gerenciamento de riscos – Continuação

A Companhia possui política de exposição ao risco cambial e ao risco de preço de commodities. A política é aprovada pela Diretoria e estabelece limites de exposição aos riscos, bem como limites de atuação para operações em bolsa.

b) Instrumentos financeiros

Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de Dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, registrados em contas patrimoniais, não apresentam valores significativamente diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme critérios e premissas a seguir:

b.1) *Disponibilidades e aplicações* – Estão registrados a valor justo.

b.2) *Contas a receber e outros ativos financeiros, bem como fornecedores, salários, tributos e contas a pagar de curto prazo* - Os saldos contábeis aproximam-se dos valores de mercado, em razão do vencimento de curto prazo desses instrumentos.

b.3) *Instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos* - Estão registrados a valor justo.

b.4) *Empréstimos e financiamentos* – Adiantamentos de Contratos de Câmbio – ACC e Pré-Pagamento de Exportação tiveram o valor contábil determinado utilizando-se as taxas de juros efetivas, consideradas as condições e a natureza dessas operações. Como demonstrado na nota 12, o saldo consolidado de empréstimos em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 432.626. O valor justo dos empréstimos a taxa fixa está exposto à variação da taxa de juros de mercado. A estimativa de valor justo dos empréstimos, considerando a taxa CDI vigente na data do balanço é de R\$ 429.718.

O montante dos empréstimos denominados em moeda estrangeira está demonstrado abaixo em US\$ mil:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
ACC	39.943	38.899	189.572	122.465
Pré-Pagamento	9.915	14.852	9.915	14.852
Adiantamento de cliente do exterior	31.696	1.936	-	-
Total	81.554	55.687	199.487	137.317

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

21. Instrumentos financeiros – Continuação

c) Operações com derivativos

Conforme política de gerenciamento de riscos da Companhia, as operações com derivativos têm por finalidade fixar os preços de vendas e proteger as respectivas margens no momento da contratação das vendas. Portanto, a Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 a Companhia e suas controladas mantinham os seguintes instrumentos financeiros derivativos (em milhares de USD e R\$):

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo		Valores a pagar ou a receber no período	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	Valor a receber (recebido)	Valor a pagar (pago)
Consolidado						
Contratos Futuros (c.1)						
Compromissos de compra						
Café NY – Dez'10 – Fev'11	-	(USD 23.098)	-	USD 5.492	-	-
Café NY – Mar'11 – Abr'11	-	(USD 33.370)	-	USD 6.527	-	-
Café NY – Mai'11 – Jun'11	-	(USD 27.877)	-	USD 7.318	-	-
Café NY – Jul'11 – Ago'11	-	(USD 21.444)	-	USD 6.279	-	-
Café NY – Set'11 – Nov'11	-	(USD 20.903)	-	USD 2.879	-	-
Café NY – Dez'11 – Fev'12	(USD 92.615)	-	USD 22.008	-	-	USD 22.008
Café NY – Mar'12 – Abr'12	(USD 28.172)	-	(USD 2.767)	-	-	USD 2.767
Café NY – Mai'12 – Jun'12	(USD 5.623)	-	(USD 398)	-	-	USD 398
Café NY – Jul'12 – Ago'12	(USD 16.618)	-	USD 2.356	-	USD 2.356	-
Compromissos de venda						
Café NY – Dez'10 – Fev'11	-	USD 58.003	-	(USD 32.816)	-	-
Café NY – Mar'11 – Abr'11	-	USD 17.373	-	(USD 4.933)	-	-
Café NY – Mai'11 – Jun'11	-	USD 28.485	-	(USD 8.425)	-	-
Café NY – Jul'11 – Ago'11	-	-	-	-	-	-
Café NY – Set'11 – Nov'11	-	USD 1.498	-	(USD 238)	-	-
Café NY – Dez'11 – Fev'12	USD 6.736	-	USD 441	-	USD 441	-
Café NY – Mar'12 – Abr'12	USD 87.368	-	USD 3.661	-	USD 3.661	-
Café NY – Mai'12 – Jun'12	USD 24.256	-	(USD 909)	-	-	USD 909
Contratos a termo NDF (c.2)						
Vencimento posição						
vendida						
1S11	-	USD 14.916	-	R\$ 1.324	-	-
2S11	-	USD 84.505	-	R\$ 8.952	-	-
1S12	USD 25.395	-	(R\$ 6.102)	-	-	R\$ 6.102
2S12	USD 1.982	-	(R\$ 498)	-	-	R\$ 498
Vencimento posição						
comprada						

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

1S12	(USD 52.839)	-	R\$ 3.806	-	R\$ 3.806	-
21. Instrumentos financeiros – Continuação						
c) <u>Operações com derivativos</u> -- Continuação						

- c.1 A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., através da Panfoods Co. Ltd., detém contratos de compra e venda futura de café na New York Board of Trade – NYBOT (contraparte) com a finalidade de proteger a posição física de estoques, contratos firmes de compra e contratos firmes de venda. Os contratos em aberto em 31 de dezembro de 2011, valorizados a mercado, apresentam perdas temporárias de US\$ 19.624 (US\$ 17.917 em 31 de dezembro de 2010) que foram registradas da seguinte forma:
31/12/2010 em conta específica de ajustes no patrimônio líquido; e serão apropriadas ao resultado quando da efetiva realização dos objetos de proteção (“hedge”);
31/12/2011 em conta de receita/despesa financeira.
As perdas são cobertas diariamente mediante o depósito de margem. Em 31 de dezembro de 2011, a controlada mantinha um depósito de US\$ 20.438 (US\$ 19.543 em 31 de dezembro de 2010). O valor justo foi obtido através da cotação do café na NYBOT. Durante este exercício, estas operações apresentaram ganhos no montante de US\$ 16.120 quando de suas efetivas liquidações, registrados em receita de vendas.
- c.2 As operações de compra e venda futura de moeda estrangeira através de instrumento financeiro derivativo NDF (“Non Deliverable Forward”), marcados a mercado em 31 de dezembro de 2011, apresentam ganhos temporários de R\$ 3.707 na controladora (sendo ganhos de R\$ 547 em 31 de dezembro de 2010) e perdas de R\$ 2.794 no consolidado (sendo ganhos de R\$ 10.276 em 31 de dezembro de 2010), que foram registrados da seguinte forma:
31/12/2010 em conta específica de ajustes no patrimônio líquido; e serão apropriados ao resultado quando da efetiva realização dos compromissos de venda, objetos de proteção (“hedge”);
31/12/2011, a controlada Marubeni Colorado passou a registrar o efeito em contas de receitas/despesas financeiras.

As posições são liquidadas no vencimento, quando as operações geram desembolso ou recebimento de caixa pelo valor da diferença entre a taxa de câmbio fixada e a taxa PTAX vigente. O valor justo foi determinado projetando-se a taxa de câmbio até a liquidação, utilizando variáveis como a taxa de câmbio (“spot”), a taxa de juros doméstica e a taxa de captação externa, disponíveis no mercado na data do balanço.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

Neste exercício, as operações de NDF liquidadas apresentaram ganhos no montante de R\$ 1.552 na controladora e ganhos de R\$ 23.186 no consolidado.

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

Instrumentos financeiros – Continuação

c) Operações com derivativos -- Continuação

As contrapartes das operações de NDF podem ser assim demonstradas:

	<u>Valor de referência- USD</u>		<u>Valor Justo – R\$</u>	
	<u>(Nocional)</u>			
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Citibank	(10.954)	28.970	(729)	3.543
Tokyo	(1.676)	-	(99)	-
Bradesco	(16.000)	17.508	1.170	1.515
HSBC	3.168	25.914	(3.135)	2.407
Votorantim	-	16.415	-	2.026
Itaú	-	8.218	-	551
ABC Brasil	-	2.396	-	234
Total	(25.462)	99.421	(2.793)	10.276

d) Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM 475 a Companhia preparou análise de sensibilidade aos riscos considerados relevantes pela Administração, ou seja, risco cambial e risco de preço do café:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
<u>Risco cambial</u>				
Adiantamentos de Contratos Câmbio-ACC e Pré-pagamento	Alta do US\$	R\$ 17.187	(R\$ 85.798)	(R\$ 188.782)
“Forward”-NDF	Alta do US\$	(R\$ 1.912)	R\$ 9.545	R\$ 21.003
Contratos Firmes de Vendas	Queda do US\$	(R\$ 10.801)	R\$ 53.919	R\$ 118.638
Exposição líquida		R\$ 4.474	(R\$ 22.334)	(R\$ 49.141)
<u>Risco de preço de café (em USD mil)</u>				
Venda de NYK-C (Instrumento de Hedge)	Flutuação de mercado	(USD 3.479)	(USD 8.486)	(USD 10.988)
Contrato de compra e estoque (Objeto de Hedge)	Flutuação de mercado	USD 4.630	USD 11.292	USD 14.623
Compra de NYK-C	Flutuação de mercado	USD 3.651	USD 8.905	USD 11.531
Contratos de venda	Flutuação de mercado	(USD 3.409)	(USD 8.313)	(USD 10.766)
Exposição líquida		USD 1.393	USD 3.398	USD 4.400

Premissas para a análise de sensibilidade

<u>Variável de Risco</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
R\$/USD (a)	1,80	2,25	2,70
USD ¢ /Lb (b)	¢ 233,80	¢ 243,80	¢ 248,80

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

21. Instrumentos financeiros – Continuação

d) Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade -- Continuação

- (a) Para o Cenário I foi usada uma situação considerada provável pela Administração, e para os Cenários II e III foram consideradas uma desvalorização do Real frente ao Dólar de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.
- (b) Cenários calculados com base nos preços de café na NYBOT (ny-c) posição de Dezembro'11, atingindo os níveis de USD ¢ 233,80/lb, USD ¢ 243,80/lb e USD ¢ 248,80/lb e considerando a mesma estrutura de "spread" em 31/12/11 para as demais posições.

Os valores demonstrados no quadro acima partem de informações e dados disponíveis em relação à posição em 31 de dezembro de 2011. As transações podem não ser realizadas/liquidadas por esses valores devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia.

A Administração entende não haver riscos significativos na variação das taxas de juros, uma vez que os juros sobre suas obrigações são pré-fixados. As taxas de juros dos referidos empréstimos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 12.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais – R\$)

22. Plano de aposentadoria complementar

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de plano de aposentadoria complementar de contribuição definida para seus colaboradores, o qual é administrado pela Bradesco Previdência e Seguros S.A., conforme contratos firmados em 1º de dezembro de 1984, com subseqüentes alterações. Esse plano é estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável em função da idade e do salário do participante na data do ingresso ao plano, com revisão anual e tempo previsto de contribuição.

As contribuições feitas pela Companhia para o plano foram de R\$ 162 (R\$ 144 em 2010) na controladora e de R\$ 182 (R\$ 451 em 2010) no consolidado, no exercício de 2011

23. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2011 e 2010 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas, e estão assim compostos:

Descrição	Modalidade	Valor de cobertura - 2011	Valor de cobertura - 2010
Ativo imobilizado	Incêndio	433.294	415.546
Estoques	Incêndio	51.850	47.833
Interesses	Lucro cessante	42.520	32.800
Responsabilidades	Responsabilidade civil	65.940	66.030
Responsabilidades	Acidentes pessoais de passageiros	2.200	2.404

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

Relatório da administração

Prezados Acionistas,

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, permita-nos reapresentar o relatório do Grupo Iguazu do ano de 2011 e submeter à sua apreciação e exame as contas desse exercício, contemplando as retificações de erros que se fizeram necessários a este exercício e que foram apreciados e aprovados na reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de julho de 2012.

Os ajustes decorrentes da retificação dos erros estão demonstrados na Nota Explicativa nº. 2.d, nas demonstrações financeiras.

1. Conjuntura geral e setorial

A crise econômica internacional, em especial de alguns países europeus, se acentuou provocando a desaceleração da economia mundial. Contribuiu também para arrefecer ainda mais a crise internacional o grave terremoto que atingiu o Japão na região de Tohoku.

A economia brasileira, muito embora não tenha ficado imune aos percalços decorrentes da redução dos níveis da economia internacional, demonstrou uma vez mais estar preparada para enfrentar as adversidades dela decorrentes, graças às diretrizes adotadas pela área econômica ao longo dos últimos anos e à robustez do mercado consumidor brasileiro impulsionado, dentre outros fatores, pelo crescimento da renda e do crédito, mesmo que com maior moderação. O aumento da renda e do crédito, por seu turno, contribuiu para a elevação da inflação que, em 2011, de acordo com o IPCA, foi de 6,50% (5,91% em 2010), crescimento este refreado, entretanto, por ações governamentais tais como: contenção de investimentos públicos e constantes intervenções nos mercados monetários e de câmbio.

Mesmo diante das dificuldades do cenário internacional, as exportações brasileiras em 2011 atingiram o montante de US\$ 256 bilhões (US\$ 202 bilhões em 2010) o que representou um crescimento de 27% em relação ao ano anterior. A receita das exportações do complexo cafeeiro, por sua vez, foi de US\$ 8,7 bilhões (US\$ 5,7 bilhões em 2010). Deste total, US\$ 652 milhões (US\$ 517 milhões em 2010) referem-se ao café solúvel.

Relatório da administração

Abaixo, quadros demonstrativos das recentes safras cafeeiras e das exportações brasileiras:

(A) Evolução das safras cafeeiras brasileiras

SAFRAS	QUANTIDADE (em sacas de 60 kg) (milhões)
2007/2008	37,6
2008/2009	51,4
2009/2010	44,8
2010/2011	54,5
2011/2012	49,2 (*)

(*) previsão

Fonte: USDA - (US Department of Agriculture), com dados da ATO - Agricultural Trade Office – São Paulo .

(B) Exportações brasileiras de café

ANO	CAFÉ VERDE			CAFÉ SOLÚVEL		
	SACAS (milhões) (60 kg)	US\$ (milhões)	Preço Médio p/saca em US\$	Toneladas Métricas	US\$ (milhões)	Preço Médio em US\$/LB
2007	24,80	3.383	136	77.569	489	2,86
2008	26,13	4.153	159	77.130	592	3,48
2009	27,45	3.794	138	65.893	471	3,24
2010	29,80	5.149	173	74.235	517	3,16
2011	30,15*	8.054*	267*	76.173	652	3,88

(*) Estimativa

Fontes:

a) Café Verde: CECAFÉ - Conselho dos Exportadores de Café Verde do Brasil.

b) Café Solúvel: 2007 – CECAFÉ Conselho dos Exportadores de Café Verde do Brasil;
2008 em diante – ABICS Associação Brasileira das Indústrias de Café Solúvel.

Os preços médios das exportações de café verde mantiveram sua escalada ascendente, acompanhando os preços das principais “commodities” agrícolas no mercado internacional, crescendo, aproximadamente, 54% em comparação aos preços médios do ano anterior, essencialmente devido à situação atual da oferta e da demanda mundial. Da mesma forma, no mercado brasileiro, os preços médios dos cafés do tipo Arábica (tipo 6 bebida dura) e Conilon (Robusta), em 2011, tiveram crescimento de 57% e 33%, respectivamente, em relação aos preços médios praticados em 2010 como reflexo dos aumentos dos preços no mercado internacional.

Relatório da administração

O setor de café solúvel, muito embora tenha apresentado crescimento de 3% em relação ao volume exportado de 2010, ainda não recuperou os volumes anteriores à crise deflagrada em 2008. Os preços médios de exportação cresceram 23% em relação aos do ano anterior, como reflexo do incremento dos preços do café verde em grãos, sua principal matéria-prima.

2. Desempenho da empresa

Cia. Iguçu de Café Solúvel		2011	2010
Principal produto comercializado:			
Café solúvel	Em toneladas	18.993	17.773
Receita bruta de vendas e serviços	em R\$ mil	321.178	267.597
Receita líquida de vendas e serviços	em R\$ mil	299.399	246.068
Lucro bruto	em R\$ mil	56.025	40.831
Equivalência patrimonial	em R\$ mil	(248.193)	12.222
Lucro/ Prejuízo líquido do exercício	em R\$ mil	(249.070)	8.251

A empresa auferiu prejuízo de R\$ 249.070 em 2011, basicamente proveniente da equivalência patrimonial com a controlada Exp. Imp. Marubeni Colorado Ltda, em 2010 obteve lucro líquido de R\$ 8.251. A empresa reconheceu no passivo não circulante o montante de R\$ 213.873 referente ao patrimônio líquido negativo desta controlada.

Apesar do prejuízo auferido no exercício findo em 2011, a controladora apresentou recuperação no volume de vendas de café solúvel, que superou em 6% o de 2010, bem como nas margens de lucro bruto, tendo em vista o aumento do preço médio de exportação em dólar e consequente aumento nas receitas em Reais.

Ressaltamos a melhora na margem de lucro, em relação à receita líquida de vendas, que passou de 16,59% para 18,71%, em que pese os custos industriais terem sido afetados negativamente pelo aumento dos seus custos fixos e principalmente pela elevação no custo de sua principal matéria prima o café verde em grão, conforme comentado anteriormente. Entretanto, o resultado do exercício foi prejudicado pelo pior desempenho financeiro do exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, em relação ao de 2010, tendo em vista ao maior volume de adiantamentos de contratos de cambio e por taxas médias de juros mais elevadas em consequência da crise europeia. Houve, ainda, diminuição significativa no resultado da equivalência patrimonial em Controladas, devido especificamente ao pior resultado da empresa Exp. Imp. Marubeni Colorado Ltda, controlada que exporta café verde em grão.

Seguem quadros demonstrativos da distribuição geográfica das exportações de solúvel da Companhia e o seu desempenho em relação ao Setor.

Relatório da administração

Distribuição geográfica dos mercados (em %)

Ano	EUA	Europa Ocidental	Europa oriental	Ásia	Outros	Total
2007	26,26	19,78	14,77	30,67	8,52	100
2008	25,16	20,46	10,94	33,10	10,34	100
2009	15,85	20,69	11,57	40,57	11,32	100
2010	23,65	15,69	11,96	36,97	11,73	100
2011	15,86	14,13	17,48	42,13	10,40	100

Fonte: 2007 – CECAFÉ Conselho dos Exportadores de Café Verde do Brasil;
2008 em diante – ABICS Associação Brasileira das Indústrias de Café Solúvel.

Desempenho em relação ao setor

Ano	Setor			Empresa		
	Toneladas Métricas	US\$ (milhões)	Preço de Venda US\$/lb.	Toneladas Métricas	US\$ (milhões)	Preço de Venda US\$/lb.
2007	77.569	489	2,86	12.738	87	3,10
2008	77.130	592	3,48	13.883	104	3,40
2009	65.893	471	3,24	12.429	92	3,36
2010	74.235	517	3,16	13.085	92	3,19
2011	76.173	652	3,88	15.014	131	3,95

Fonte: 2007 – CECAFÉ Conselho dos Exportadores de Café Verde do Brasil;
2008 em diante – ABICS Associação Brasileira das Indústrias de Café Solúvel.

As vendas da Companhia no mercado doméstico brasileiro, nos anos de 2011 e 2010, foram equivalentes a, aproximadamente, 21% e 27%, respectivamente, do total da produção de sólidos solúveis. Essa redução percentual foi devido, essencialmente, ao aumento de 15% nas exportações de sólidos solúveis.

3. Controladas

O desempenho das empresas controladas pode ser assim resumido:

- a) Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. – Esta controlada apurou resultado negativo significativo devido, fundamentalmente, ao reconhecimento de perdas geradas por transações comerciais com indícios de fraudes. Estas transações foram identificadas pela empresa no exercício de 2012, e resultaram em retificações de erros que estão sendo corrigidos nos saldos do balanço patrimonial e no resultado do exercício em 31 de dezembro de 2011. Em decorrência destas retificações de erros, a Companhia reconheceu ajustes negativos no montante de R\$ 203.862 e acredita que não há mais perdas a serem reconhecidas no exercício de 2011.
- b) Panfoods Co. Ltd. – Esta controlada obteve aumento de, aproximadamente, 15% no montante de seu lucro bruto, decorrente, essencialmente, da elevação, ao redor, de 29% em suas receitas líquidas de vendas. Em que pese este bom desempenho a redução observada no seu lucro líquido foi ocasionada, fundamentalmente, por efeitos não recorrentes da redução do capital social de

Relatório da administração

sua controlada Alliance Coffee Company e pelo aumento de suas despesas comerciais de marketing na Romênia.

- c) Iguaçumec Eletromecânica Ltda. – A piora do resultado desta controlada foi decorrente, principalmente, tanto da redução em sua receita líquida de vendas em aproximadamente 27% quanto em sua margem de lucro bruto sobre vendas líquidas para 24% (28% em 2010), tendo em vista a postergação de compras tanto pelo setor público quanto o privado, como reflexo de medidas governamentais para conter a elevação nas taxas inflacionárias no mercado doméstico. Por outro lado, contribuiu para amenizar a redução nas margens de lucro bruto a redução nas despesas administrativas e comerciais.
- d) Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. – A melhora do resultado desta controlada foi ocasionada pelo aumento em sua margem de lucro bruto que foi de 29% em 2011 contra 27% em 2010, como resultado da política comercial de recuperação de margens de rentabilidade adotada na renovação dos contratos de locação de máquinas já existentes e, também, pela conquista de novos clientes.

Seguem, abaixo, as principais informações comparativas sobre as empresas controladas:

Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.		2011	2010
Principal produto comercializado:			
Café verde em grão	em sacas de 60 kg	2.005.547	1.509.917
Receita bruta de vendas e serviços	em R\$ mil	763.775	441.458
Receita líquida de vendas e serviços	em R\$ mil	730.841	437.289
Lucro bruto	em R\$ mil	(64.772)	22.246
Lucro líquido do exercício	em R\$ mil	(251.976)	6.525

Panfoods Co. Limited		2011	2010
Principais produtos comercializados:			
Café solúvel	Em toneladas	14.412	12.612
Café verde em grão	Em sacas de 60 kg	656.317	739.932
Receita bruta de vendas	em R\$ mil	497.428	385.377
Receita líquida de vendas	em R\$ mil	497.269	385.268
Lucro bruto	em R\$ mil	16.441	14.328
Lucro líquido do exercício	em R\$ mil	3.105	4.685

Relatório da administração

		Iguaçumec Eletromecânica Ltda. (*)	
		2011	2010
Receita bruta de vendas e serviços	em R\$ mil	10.913	14.890
Receita líquida de vendas e/ou serviços	em R\$ mil	8.711	11.993
Lucro bruto	em R\$ mil	2.085	3.307
Lucro líquido do exercício	em R\$ mil	95	742

(*) Tendo em vista que esta controlada tem como fonte de receita a prestação de serviços, bem como a fabricação de diversos equipamentos por demanda, a divulgação dos itens produzidos e comercializados, assim como dos diversos serviços prestados, fica prejudicada.

		Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. (**)	
		2011	2010
Receita bruta de vendas e serviços	em R\$ mil	19.371	16.214
Receita líquida de vendas e/ou serviços	em R\$ mil	16.350	13.737
Lucro bruto	em R\$ mil	4.768	3.743
Lucro líquido do exercício	em R\$ mil	518	95

(**) A receita desta controlada decorre, basicamente, da prestação de serviços de locação de máquinas e da venda de insumos, ficando prejudicada, portanto, a divulgação dos serviços prestados e itens comercializados.

4. Investimentos

EXERCÍCIO	Investimentos em controladas (em R\$ mil)	Adições ao imobilizado, diferido e intangível (em R\$ mil)	Total (em R\$ mil)
2007	145	13.034 ⁽¹⁾	13.179
2008	2.147	38.294 ⁽²⁾	40.441
2009	0	40.642 ⁽³⁾	40.642
2010	0	24.878 ⁽⁴⁾	24.878
2011	0	6.566 ⁽⁴⁾	6.566

- (1) Os investimentos realizados em 2007 foram voltados, especialmente, à redução dos custos de energia e melhoria da qualidade dos produtos acabados;
- (2) Em 2008 os investimentos foram focados na redução dos custos da energia, aumento da sustentabilidade energética e na agregação de valor dos produtos acabados;
- (3) Em 2009 os investimentos foram voltados à conclusão do projeto de redução de custos de energia e à implantação de uma nova unidade de liofilização, conforme fato relevante publicado em 06 de agosto de 2008;
- (4) Em 2010 e 2011 a maior parte dos investimentos foi direcionada para a conclusão da nova unidade de liofilização.

5. Recursos humanos

No ano de 2011, dentro do programa de Gestão de Pessoas por Competência, diretores e gerentes foram avaliados pela primeira vez por seus subordinados e pares e, subseqüentemente, participaram de sessões de feedback com a área de Recursos Humanos. Visando proporcionar o aperfeiçoamento continuado dos gestores, teve prosseguimento, também, o programa de desenvolvimento comportamental, bem como o denominado “Fala RH”, onde a área de Recursos Humanos e os Gestores coordenam suas ações para disseminar as informações necessárias à gestão de pessoas.

A área de segurança esteve atuante com vários eventos visando manter a cultura de prevenção. Foram realizados cursos de formação para novos grupos de facilitadores do DDS – Diálogo Diário de Segurança, atingindo a marca de 15.000 sessões, desde que foi iniciada em 2008.

Foi realizado, ainda, o 2º Encontro Unificado de Excelência, Qualidade, Segurança e Saúde do Grupo Iguazu que, além do debate de temas que são objeto do encontro, contou com a realização do programa “Café com Pão e Informação”, em que os colaboradores participaram de palestras sobre assuntos estratégicos, as quais foram proferidas por colaboradores do próprio Grupo Iguazu, e o programa “Rota do Café em Família”, no qual os colaboradores da Brigada de Emergência trouxeram seus familiares para assistir ao treinamento prático da Brigada, e realizaram visita às instalações fabris da Companhia.

Teve início, ainda, os cursos de Gestão de Processos Industriais e NR-13 para operadores, o seu aprimoramento técnico e melhor conhecimento das exigências legais relacionadas às atividades dos colaboradores da indústria. Continuaram a ser realizados programas de treinamento direcionados, principalmente, ao desenvolvimento de conhecimentos específicos e afins das funções dos colaboradores, tais como: Integração entre Áreas, Iguazu de Ponta a Ponta, Ação no Ponto de Venda, Escola do Café e etc. Os investimentos em desenvolvimento de pessoas foram da ordem de R\$ 413 mil.

Em 2011 foram destinados R\$ 1.897 mil para aplicação em assistência médico-hospitalar e odontológica, R\$ 2.130 mil para despesas com alimentação e R\$ 190 mil para a previdência privada.

6. Responsabilidade social

Mantivemos as principais ações de responsabilidade social contribuindo com o desenvolvimento da região, dentre as quais destacamos: a) contribuição às entidades assistenciais e filantrópicas na forma de doação; b) campanhas de

Relatório da administração

doação voluntária de alimentos, roupas e agasalhos às entidades beneficentes, além de campanhas de doação de sangue e medula óssea; c) apoio aos colaboradores nos trabalhos voluntários que realizam na comunidade; d) Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA) destinado a colaboradores e seus cônjuges; e) acompanhamento dos colaboradores do Programa de Inclusão para Portadores de Necessidades Especiais; f) benefício de check-up médico, que atende desde os níveis de analista sênior e níveis de gestão, cujo resultado foi uma melhora na saúde dos participantes; g) Previdência Privada a todos os colaboradores da empresa; h) manutenção do Programa Gestante Feliz, que trata assuntos biopsicossociais da mãe, pai e criança; i) apoio à educação, através do Programa de Flexibilização de Horário aos colaboradores que queiram estudar em horário de trabalho; e j) Fundação Marubeni – Café Iguaçu de Incentivo à Educação, que conta com quatro bolsistas, filhos de colaboradores do Grupo Iguaçu.

7. Meio ambiente e sistema integrado de gestão da qualidade

Consciente da importância de seu comprometimento com a qualidade dos produtos, com a saúde e segurança dos colaboradores e proteção ao meio ambiente, a Companhia completou, no ano de 2011, 19 anos da implantação do Programa denominado “5S”, que tem contribuído para a manutenção da certificação, por órgão certificador independente, do sistema integrado de gestão, das normas ISO 9001:2008, ISO 14001:2004, OHSAS 18.001:2007 e ISO 22000:2005. Em novembro de 2011 recebemos, também, nova recomendação para a recertificação BRC (British Retail Consortium), certificação esta necessária para a comercialização de nossos produtos na rede varejista do Reino Unido. Além das certificações anteriormente descritas, mantivemos também as do selo Kosher (comunidade Judaica Ortodoxa), Halal, para venda de café no mercado Islâmico e o ABIC/PQC – Programa de Qualidade do Café.

Estas certificações e toda sua estrutura de condução e manutenção proporcionam à Café Iguaçu segurança no fornecimento de seus produtos e atendimento às exigências contidas nos programas de auditorias requeridas por seus clientes em seu parque fabril, localizado na cidade Cornélio Procopio – PR.

Em relação à responsabilidade socioambiental, a Companhia continua com ações para minimizar o descarte de resíduos sólidos, líquidos e gasosos e redução do uso de recursos naturais, tendo sido observada melhora em todos os indicadores ambientais. Por sermos referência na preservação do meio ambiente em nossa região, continuamos a receber regularmente visitas de escolas, universidades, empresas, agricultores e várias outras instituições. Através do patrocínio ao Projeto Pingo D’água de Preservação de Recursos Hídricos e de ações realizadas nas próprias dependências de

Relatório da administração

nossa unidade fabril em Cornélio Procópio, tivemos oportunidade de auxiliar na formação dos professores e alunos deste projeto, contribuindo, assim, para a educação ambiental regional.

8. Propostas da Administração à Ago

O exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 resultou em um prejuízo na ordem de R\$45.208 mil, antes da retificação de erros identificados no exercício de 2012, o qual foi absorvido pela utilização do saldo existente na conta reserva de lucros, nos termos da legislação vigente. Diante disso, a Administração apresentou à Assembleia Geral a seguinte proposta:

- a) Utilização de R\$ 45.208 mil das contas de reservas para fins de absorção do prejuízo. Este montante será extraído da seguinte forma: R\$18.013 mil da conta de reserva para renovação de equipamentos e maquinaria e ampliação de instalações; R\$9.007 mil da conta de reserva para elaboração de pesquisas e desenvolvimento tecnológico; R\$ 8.001 mil de parte da conta de reserva de lucros para expansão e R\$ 10.187 de parte da conta de reserva para perdas monetárias e equalização de dividendos.
- b) R\$10.808 mil sejam distribuídos aos senhores acionistas, a título de dividendos, à razão de R\$0,372 por ação, mediante utilização de parte da conta de reserva de lucros para expansão, assim demonstrado:

Distribuição do dividendo por ação		
Ações ordinárias	R\$ 0,372 por ação.	3.603
Ações preferenciais "A"	R\$ 0,372 por ação. (equivalente ao dividendo mínimo assegurado estatutariamente)	2.745
Ações preferenciais "B"	R\$ 0,372 por ação. (R\$ 0,124 acima do dividendo mínimo assegurado estatutariamente).	4.460
Dividendo total		10.808

Aos dividendos assim propostos será imputado o valor bruto dos Juros sobre o Capital Próprio – JCP, conforme deliberado pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 08 de novembro de 2011. Após referido pagamento, não restará mais saldo de dividendo ou juros sobre capital próprio a pagar aos senhores acionistas.

Adicionalmente ao prejuízo de R\$45.208, foram reconhecidos pela empresa prejuízos no montante de R\$203.862 em decorrência das perdas registradas pela sua controlada Exp. Imp. Marubeni Colorado Ltda, totalizando para o exercício de 2011, prejuízo no valor de R\$243.570. O prejuízo adicional foi registrado pela empresa na rubrica de "Ajustes de Resultado de Exercícios anteriores", no exercício de 2012, e será apreciado pela AGO a realizar-se em 2013.

9. Principais fatores e influências que determinam o desempenho da Companhia

A receita de vendas da Companhia é decorrente, fundamentalmente, da venda de café solúvel e, no Balanço Consolidado, é oriunda da comercialização de café solúvel e de café verde em grão e cujos produtos são destinados, essencialmente, à exportação. Os principais fatores que afetam os seus resultados estão relacionados à volatilidade dos preços de commodities (café verde em grão), tanto no mercado nacional quanto internacional, e à variação cambial oriunda da paridade entre as moedas Real e Dólar. Visando proteger as margens de lucratividade sobre as vendas contratadas, são adotadas políticas de proteção (“hedge”) tanto em relação ao risco de preço de commodities (café verde em grão) quanto ao risco cambial.

10. Principais fontes de financiamento

As principais fontes de financiamento da Companhia e Controladas são representadas por Adiantamentos de Contratos de Câmbio de Exportação captados junto a instituições financeiras privadas no mercado nacional e por pré-pagamentos de instituições financeiras e de clientes no exterior. Adicionalmente, foram captados recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira- FUNCAFE, BNDES – EXIM/PSI, BNDES – FINAME e Empréstimos do Governo Federal - EGF LEC.

11. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Em nossa opinião, apresentamos condições financeiras e patrimoniais suficientes para conduzir nosso plano de negócios e cumprir todos os compromissos financeiros assumidos. Essa visão está baseada no fato do nosso endividamento ser representado, fundamentalmente, por Adiantamentos de Contratos de Câmbio e Pré-pagamentos de exportação relacionados aos contratos de exportação firmados.

12. Auditores externos

Desde o exercício de 2004, a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. audita as demonstrações financeiras da Companhia. No exercício corrente não foram prestados à Companhia outros serviços que não os relacionados aos de auditoria de suas demonstrações financeiras.

13. Perspectivas

Como efeito da bianualidade desta cultura, estima-se que a próxima safra cafeeira (2012/2013) apresente acentuado aumento na produção o que poderá contribuir para a redução dos preços do café em grão, principal matéria prima do café solúvel, e para a melhora da competitividade do café solúvel brasileiro no mercado internacional. Por outro lado, destacamos que a moeda brasileira encontra-se, ainda, excessivamente valorizada e que a competitividade da nossa empresa no mercado internacional dependerá, além da redução do preço da matéria prima e da recuperação da economia internacional, de uma administração rigorosa dos demais custos variáveis e fixos. Com o objetivo de minimizar os efeitos da valorização cambial e visando também a melhor absorção dos custos fixos, pretendemos operar a plena capacidade em nossas unidades fabris, o que deverá trazer reflexos positivos no resultado do exercício de 2012.

14. Agradecimentos

Queremos externar os nossos sinceros agradecimentos aos estimados acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores, que não nos pouparam apoio e colaboração ao longo de todo o ano que se findou.

Cornélio Procópio, 31 de outubro de 2012.

A Administração

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL, em cumprimento às suas obrigações legais, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Valor Adicionado e Notas Explicativas, bem como as propostas da Administração para a destinação do resultado. Tais demonstrações financeiras sofreram ajustes durante o exercício de 2012 com efeitos retroativos a 31 de dezembro de 2011. Com base nos exames efetuados que incluem os ajustes efetuados e à vista do novo parecer dos auditores independentes, de 31 de outubro de 2012 (que auditaram tais demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011), que também apreciou os ajustes feitos, o Conselho Fiscal mantém sua opinião sua opinião anterior de 19 de março de 2012, que entende que as peças mencionadas refletem, adequadamente, em seus aspectos relevantes, a situação financeira e patrimonial da empresa e que estão de conformidade com as disposições legais pertinentes à matéria.

Francisco Elói Spagolla

Francisco Takuji Eda

Paulo Caio Ferraz de Sampaio



PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da Cia. Iguazu de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Cornélio Procópio, no Estado do Paraná, na BR-369 (Rodovia Mello Peixoto) km 88, inscrita no CNPJ nº 76.255.926/0001-90, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Cia. Iguazu de Café Solúvel relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, a qual já contempla os ajustes feitos no exercício em curso com efeitos retroativos a 31 de dezembro de 2011.

São Paulo, 07 de novembro de 2012.

Shigeto Shimizu
Diretor Presidente

Mario Ataru Abe
Diretor Superintendente e
de Relações com Investidores

Edivaldo Barrancos
Diretor Executivo

José Italo Candêo Fontanini
Diretor

Masahiko Yoshimura
Diretor

Kiyoharu Ito
Diretor

Fábio Sato
Diretor



**PARECER DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES
INDEPENDENTES**

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da Cia. Iguazu de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Cornélio Procópio, no Estado do Paraná, na BR-369 (Rodovia Mello Peixoto) km 88, inscrita no CNPJ nº 76.255.926/0001-90, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no novo relatório emitido pela ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes S.S., datado em 31 de outubro de 2012, relativamente às demonstrações financeiras da Cia. Iguazu de Café Solúvel referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, a qual já contempla os ajustes feitos no exercício em curso com efeitos retroativos a 31 de dezembro de 2011.

São Paulo, 07 de novembro de 2012.

Shigeto Shimizu
Diretor Presidente

Mario Ataru Abe
Diretor Superintendente e
de Relações com Investidores

Edivaldo Barrancos
Diretor Executivo

José Italo Candêo Fontanini
Diretor

Masahiko Yoshimura
Diretor

Kiyoharu Ito
Diretor

Fábio Sato
Diretor